



COSEMS/TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



1 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
2 REGIONAL MÉDIO NORTE ARAGUAIA EM 2022, realizada no dia 09 e 10 do
3 mês de Maio de dois mil e vinte e dois no município de Nova Olinda, no
4 Auditório da Câmara dos Vereadores na Rua 07 de Setembro, Centro. Tendo
5 início às 09 horas e 43 minutos e término às 15 horas e 30 minutos. Na
6 oportunidade estiveram presentes os **Secretários e Técnicos de Saúde** dos
7 seguintes municípios: **1 – Aragominas:** Natany Aparecida Alves de Souza Martins
8 - suplente; Marili dos Santos Oliveira – Coord. Vigilância em Saúde, Jackeline
9 Borba – Digitadora, Jean Carlos G. da Silva – Motorista, Marcos M. Campos –
10 Técnico; **2 – Araguaína:** Sandro Rogério Cardoso de Paulo – Suplente; Hedisônia
11 de Jesus Brilhante – Coord. CCZ, Mariana Pereira Parente – Médica Veterinária; **3**
12 **- Araganã:** Ausente; **4 - Babaçulândia:** Tomaz Souza Neto – Suplente. **5 -**
13 **Barra do Ouro:** Ausente; **6 - Campos Lindos:** Corinto Gomes dos Santos Júnior –
14 secretário, Cinthya C. R. Moraes – Suplente, Pedro Pereira da S. Neto – Coord.
15 Aps. ; **7 – Carmolândia:** Erico Pereira – Secretário, Solange Holanda Chaves –
16 suplente, Priscilla Moreira de Sousa - Enfermeira; **8 – Darcinópolis:** Ausente; **9 –**
17 **Filadélfia:** Luis Alves Moreira Junior – Suplente, Itanaam F. Santos Arruda -
18 Técnica; **10 – Goiatins:** Ausente ; **11 Muricilândia:** Ausente; **12 - Nova Olinda:**
19 Alessandra Guerra Cunha – secretária; Natalia Pereira da Silva – Coord. Vigilância,
20 Thays Souza Barros – Enfermeira; Ikslainy Oliveira da Silva – Coord. Pronto
21 Atendimento, Renilva Aristides Silva – Fiscal V. Sanitária, Verônica Ribeiro -
22 Coordenadora **13 - Pau D'Arco:** Sebastião Antônio Alves – Secretário, Raimundo
23 Ronaldo M. Sousa – Técnico, Aline Ferreira Teixeira – Diretora UBS; **14 – Piraquê:**
24 Jair Pereira Lima - secretário; **15 - Santa Fé do Araguaia:** Cinthia Vieira Dantas –
25 secretária, Sabrina Thamara Naves – Coord. Atenção Básica, Abidiel Ribeiro Guida
26 – Coord. Vigilância em Saúde; **16 – Wanderlândia:** Simone Barros Nunes –
27 secretária, Luciana de Oliveira Pereira – suplente, Uanderson Sales – Diretor Adm.
28 e **17 – Xambioá:** Marcus Venicius Aguiar de Alencar - secretário. **Representantes**
29 **Estadual (lotados na sede e anexos):** Marilene Coutinho Borges- SGAE, Izabel
30 Cristina Barroca - SVS, **Técnicos da SES:** Jerfferson Costa Pinto – SGAE,
31 Helloysa Gouveia Milhomem – DAP/GMAAP, Sônia Muzzi Dabul de Castro –





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



32 DAP/GMAAP, Millena Rodrigues Pereira – SPAS/GMAC; **Lotados no Hospital de**
33 **Referência de Araguaína:** Waldineide Pereira de França Duarte – Diretora, Thais
34 Helen Lima Vilela Pinheiro – Coord. NIR, Danila Carmo dos Santos – Coord.
35 Ambulatório; **Lotados no Hospital de Referência de Xambioá:** Fernanda de M.
36 Ferreira – Diretora Geral **Parceiros: Escritório do COSEMS:** Maria da Conceição
37 M. F. Rego - Apoiadora. **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral: 1. Eleger os**
38 **(as) relatores (as) da Ata da reunião;** (Sendo um do estado e um de município).
39 Foram eleitos (as): Jerfferson Costa Pinto pelo Estado e Cinthya Cinara
40 Resplandes Moraes pela região. **2. Abertura, apresentação e acolhida dos**
41 **participantes.** Alessandra e Jair, dão as boas-vindas aos participantes da reunião
42 e desejam a todos uma ótima reunião falando da alegria de recebe-los, Marilene
43 também agradece a presença de todos e solicita à secretária Alessandra que faça
44 uma oração para início da reunião. **3. Leitura da Pauta.** Pauta foi lida e aprovada
45 por todos com ressalvas onde foram acrescidas inclusões de pautas realizadas
46 pelo município de Araguaína, COSEMS, município de Santa Fé do Araguaia e
47 Hospital Regional de Araguaína. Após aprovação da pauta a servidora estadual
48 Marilene se apresenta juntamente com os participantes da reunião e dá início à
49 realização dos pontos de pautas de forma sequencial. **Agenda Ativa, momento**
50 **formativo.** (não houve). **Aprovação.** **4. Aprovar as metas dos indicadores de**
51 **Pactuação Interfederativa do município de Pau D'Arco para o ano de 2022,**
52 **conforme Resolução CIT nº 8/2016 e nº 45/2019.** Marilene inicia a apresentação
53 deste item falando sobre a Nota Técnica N° 20/2021/DGIP/SE/MS, que esclarece
54 sobre a revogação da Resolução CIT nº 8/2016, que estabelecia o “processo de
55 Pactuação Interfederativa de Indicadores para o período 2017-2021, ressaltando
56 que a nota técnica, no item 3.2, diz que “os entes são livres para utilizar na
57 elaboração de seus planos para o próximo período indicadores do rol constante do
58 anexo da Resolução CIT nº 8/2016 ou outros que considerem pertinentes de
59 acordo com as necessidades de saúde da população em seu território de
60 abrangência.” Em seguida, também cita o item 3.3 “ (...) a nota técnica recomenda
61 que os esforços da gestão concentrem-se no processo de Planejamento Regional
62 Integrado (PRI), em que também ocorrem as discussões acerca de diretrizes,





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



objetivos, metas e indicadores a serem perseguidos pelo conjunto de municípios, pelos estados e pela União, no âmbito de um espaço territorial ampliado que é a macrorregião de saúde.” Em continuação, cita o Ofício N° 158/2021/COSEMS/TO que traz orientações quanto ao processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores - 2022 para as oito regiões de saúde do Estado, bem como os municípios que as compõem, informando que foi discutido e consensuado, entre Secretaria Estadual de Saúde do Estado (SES-TO) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS-TO) a em 2022, os gestores municipais poderão dar continuidade às ações que já vem sendo desenvolvidas visando a prevenção e promoção da saúde, observando as prioridades sanitárias de cada território. Em seguida a planilha do município foi projetada com as metas definidas e que será assinada pelo gestor, para conhecimento e formalização da Pactuação em CIR conforme Resolução com a produção e assinatura de Consenso do MÉDIO NORTE ARAGUAIA para o município Pau D’Arco onde o mesmo pactua os indicadores para o ano de 2022. **Acordo CIR.** (O HRA irá realizar reuniões com os municípios para solucionar os problemas elencados da seguinte forma: Goiatins, Filadélfia, Campos Lindos, Barra do Ouro e Babaçulândia serão atendidos dia 17/05 às 14:00 hrs no próprio hospital. Para dia 24/05 às 14:00hrs os municípios de Carmolândia, Xambioá, Araguanã, Aragominas, Wanderlândia e Piraquê. Dia 31/05 acontecerá a reunião com os municípios de Pau D’arco, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia, Muricilândia, Darcinópolis e Araguaína.). **Atualização de Políticas. 5. Status do Sistema DigiSUS referente a Pactuação Interfederativa: Apresentar as inconsistências na alimentação; 5.1. Sensibilizar os municípios quanto à importância de concluir o processo de alimentação do sistema.** A servidora Marilene Coutinho apresenta o Status do Sistema DigiSUS referente a Pactuação Interfederativa na Região MÉDIO NORTE ARAGUAIA fazendo um alerta aos gestores para os quadros apresentados mostrando um retrato da situação do DigiSUS na Região explicando os tramites do processo para cada município demonstrando a importância de realizar os procedimentos para inclusão dos dados no sistema. No ano de 2018 ainda encontram se com inconsistência nos municípios de Babaçulândia, Campos Lindos, Filadélfia, Piraquê e Santa Fé do





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



94 Araguaia que ainda estão com pendência. Cinthya de Campos Lindos afirma que o
95 município já solucionou as pendências e aguarda envio do Sispacto do ano de
96 2019 para inclusão no Sistema. Para o ano de 2019 são: Babaçulândia, Campos
97 Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Piraquê e Santa Fé do Araguaia. Em 2020 são os
98 municípios de Campos Lindos, Filadélfia, Goiatins, Nova Olinda, Piraquê e Santa
99 Fé do Araguaia. No ano de 2021 os municípios que ainda estão com pendências
100 são: Araguanã, Campos Lindos, Filadélfia, Goiatins, Piraquê, Santa Fé do Araguaia
101 e Xambioá, o que pede a nossa atenção ao preenchimento do DigiSUS para que
102 possamos sanar essas pendências. **6. Status do Sistema DigiSUS referente ao**
103 **monitoramento de alimentação dos Instrumentos de Gestão no período de**
104 **2018 a 2021: 6.1. Apresentar as inconsistências na alimentação; 6.2.**
105 **Sensibilizar os municípios quanto à importância de regularizar as pendências**
106 **detectadas no monitoramento do sistema.** Marilene inicia a apresentação
107 apontando o que a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de
108 2017 /Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019 traz como direcionamento, e com o
109 objetivo de compartilhar com os gestores e técnicos dos municípios a situação da
110 alimentação dos Instrumentos de Gestão no DigiSUS Gestor – Módulo
111 Planejamento para regularização das pendências detectadas no monitoramento do
112 sistema, bem como prestar apoio e cooperação técnica aos gestores. Traz um
113 quadro com normativas, portarias e Leis que amparam esse sistema de
114 alimentação ao mesmo tempo em que esclarece a sua total função. Na sequência
115 apresenta o quadro da região referente Status /alimentação dos instrumentos de
116 gestão – 2018 a 2021 do 1º, 2º e 3º Quadrimestre chamando a atenção para a
117 parte em vermelho que indica que necessitam serem concluídas e precisam da
118 atenção especial do gestor e sua equipe, e informa também que as apresentações
119 estarão a disposição no site da saúde, a mesma conclui demonstrando as
120 planilhas, chamando a atenção dos gestores para os status em vermelho e
121 informando os contatos para dúvidas quanto ao SCPA. Cinthia de Santa Fé afirma
122 que no seu município é investido um valor em forma de ajuda de custo para os
123 conselheiros realizarem capacitações para entender como funcionam os
124 instrumentos de gestão. Após a apresentação, Marilene abre a fala para dúvidas





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ou sugestões e não havendo, prosseguindo as próximas pautas. **7. Apresentar o status do trabalho executado com o grupo condutor do Planejamento Regional Integrado - PRI.** A técnica da SES Marilene inicia a apresentação relatando que vai apresentar a trajetória do Status de elaboração do planejamento integrado Regional no Estado, onde faz um resgate da história observando que esta empreitada não é nova e que apenas estamos com mais um instrumento sendo construído com foco no Planejamento Regional Integrado. Em seguida cita a Resolução CIT Nº 37/2018 que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde ressaltando assim, que o processo é coordenado pelo estado em articulação com os municípios e participação da União. Posteriormente cita as Portarias e Resoluções em que o PRI deve ser orientado. Apresenta os objetivos do projetos que são: Promover o fortalecimento da gestão por meio da regionalização da saúde no Estado do Tocantins, visando à organização e à governança da Rede de Atenção à Saúde – RAS, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS; Organização e governança da RAS no Tocantins – elaboração dos Planos Regionais Integrados (PRI), tanto das 8 regiões de saúde do Estado do Tocantins, como das 2 Macrorregiões; Promover o debate regional no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), em parceria com o COSEMS-TO e a Superintendência Estadual do MS; Aprimoramento das ações de gestão, planejamento e regionalização da saúde, visando à organização e à governança da Rede de Atenção à Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Em seguida apresenta o desenho das macrorregiões do Estado que está dividida em: Macrorregião Norte e Macrorregião Centro Sul e os representantes nominais dos municípios. Finaliza sua apresentação mostrando o Status de Reuniões de 2021 e 2022 demonstrando todo o processo da elaboração da PRI. Ao final se coloca a disposição para quaisquer dúvidas e esclarecimentos. Não havendo dúvidas, segue adiante. **8. Apresentar e esclarecer sobre: Operacionalização da Rede de atenção à Saúde – RAS no estado do Tocantins, e; Atualização dos Planos de Ação Regionais das Redes RUE e RAPS.** A Técnica da SES Sônia Muzzi inicia sua apresentação expondo que o objetivo dessa apresentação é esclarecer





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



sobre a necessidade da atualização dos planos das Redes: RUE e RAPS e a importância da participação dos municípios neste processo. Em seguida expõe os conceitos de Redes de Atenção à Saúde. Dando continuidade expõe os elementos constituídos da Rede de Atenção à Saúde que são: População e região de saúde, estrutura operacional, modelo de atenção à saúde e apresenta as redes temáticas priorizadas que são: Rede de Atenção Materno e Infantil- RAMI, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção às Urgências e Emergência, Rede de Atenção às doenças e condições crônicas e Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência. Informa que a Portaria GM/MS nº 715 de 04 de abril de 2022 (Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami). Destaca que a governança de financiamento das redes é dada por meio dos PAR elaborados pelos Grupo Condutor da Rede - GCR. A governança gerencial das redes traduz-se na estruturação dos Grupos Condutores das Redes Temáticas - CGRT Governança Institucional por meio das instâncias gestoras do SUS: CIRs, CIB e CIT. O grupo condutor das redes são espaços onde os diagnósticos são construídos, as prioridades são estabelecidas e os desenhos das redes são elaborados através dos Planos de Ação das Redes (PARs). Estes grupos condutores são responsáveis pelo acompanhamento da implementação da rede e pelas articulações com os atores envolvidos nesta etapa, sejam públicos ou privados. O grupo é composto por: Representantes da Secretaria de Estado da Saúde, representantes do COSEMS, representantes da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde – SEMS / TO, Representantes do CES/TO. Dando sequência apresenta as etapas do processo de trabalho que são: Apresentação da necessidade de atualização na CIR , Convocação do Grupo Condutor da Rede Temática e Pactuação do PAR na CIR e CIB. Informa sobre a Nota Informativa nº 1/2019 CGE/DAHU/SAS/MS que dispõe sobre as orientações sobre as informações mínimas que deverão constar nos Planos de Ação Regional e aditivos das Redes de Atenção às Urgências. Ao final apresenta o cronograma com as etapas e o mês de execução, onde Marilene observa que o mês de Julho não tem reunião de CIR sendo necessário então que a equipe da SPAS modifique o cronograma colocando a reunião de Julho em outra data. Sandro pede a palavra





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



187 e pergunta se esta etapa de redes faz parte do PRI, Marilene e Sônia esclarecem
188 que este é um dos processos existentes no PRI. Sônia Encerra a apresentação
189 agradecendo a presença de todos e se coloca a disposição para quaisquer
190 dúvidas. **9. Apresentar e esclarecer sobre a reestruturação do Serviço de**
191 **Referência de Triagem Neonatal-SRTN no Tocantins.** Sônia Muzzi da SPAS faz
192 um pequeno resgate trazendo informações sobre o serviço e sobre a
193 reestruturação do SRTN e inicia sua apresentação sobre a Reestruturação Serviço
194 de Referência em Triagem Neonatal no Estado do Tocantins e apresenta um Plano
195 de Ação e Regularização da oferta de Exames de Triagem Neonatal, reforça
196 também que essa é uma normativa que consta da Portaria 822, de 06 de junho de
197 2001 que institui no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de
198 Triagem Neonatal. Continua sua explanação dando um destaque as Atribuições
199 dos serviços do Contrato anterior como: Realizar o gerenciamento e cadastro de
200 todos os pacientes na TN; Controlar a distribuição dos Kits para coleta; Realizar a
201 busca ativa dos RN com exames alterados para nova coleta e/ou agendar com
202 equipe multiprofissional; Dar seguimento e acompanhamento contínuo às pessoas
203 com diagnóstico positivo. Na sequência, relata a Proposta do Novo Contrato com
204 suas atribuições e serviços como: Desabilitar o SRTN na APAE Araguaína;
205 Habilitar o SRTN no Ambulatório Infantil do HGP; Obter do MS Licença de
206 Funcionamento do LRTN na APAE Araguaína para continuar atuando como
207 laboratório de referência até que se obtenha amplitude da rede credenciada.
208 Apresenta em tela o Fluxo do Serviço de Referência em Triagem Neonatal do
209 Estado do Tocantins após contratualização do serviço. Disserta também sobre as
210 recomendações para as Crianças que não possuem o resultado do Teste do
211 Pezinho, onde recomenda-se que deverão ser acompanhadas na Atenção
212 Primária à Saúde (APS), com avaliação de características clínicas (exame físico),
213 onde o médico irá solicitar os exames de rastreio, a saber: Dosagem (T3, T4, TSH);
214 Eletroforeses de Hemoglobina; Dosagem de 17 Hidroxiprogesterona em seguida
215 apresenta um Fluxo de Acompanhamento das Crianças Não Triadas pelo Teste do
216 Pezinho. Jair faz uma fala sobre uma situação que aconteceu no seu município
217 pedindo esclarecimentos sobre valores pagos pela tabela SUS. Sônia responde





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



218 que os profissionais deviam incluir nos serviços ofertados mais 2 ou 3 serviços
219 para poder receber o montante solicitado. Corinto pede a palavra e fala que há um
220 problema no recebimento de testes do pezinho e na solicitação afirmando que foi
221 lhe informado que o Estado está com problemas no equipamento de realização dos
222 testes e lhe deram um prazo de 2 meses. Sônia explica que as coletas que já
223 foram feitas devem ser armazenadas de forma correta e após negativas das áreas
224 solicitadas, estão aguardando posição da APAE. Cinthya pergunta se os bebês que
225 nasceram neste último ano seguirão o fluxo atual, sendo respondida por Sônia que
226 sim, conforme o fluxo explicado na apresentação e Corinto afirma que o município
227 tem laboratório particular para ofertar o serviço e para não acabar prejudicando o
228 paciente no processo, o município em alguns casos paga pelo serviço que deveria
229 ser realizado pelo Estado, nos casos de urgência. Conceição, apoiadora do
230 COSEMS afirma que o ideal seria que a Nota técnica sobre o assunto fosse feita e
231 enviada para os municípios explicando o fluxo. Sônia Muzzi finaliza sua
232 apresentação fazendo mais esclarecimentos sobre o assunto aos municípios. **10.**
233 **Apresentar o resultado dos indicadores do Previne Brasil de Pactuação**
234 **Obrigatória acompanhados pela Atenção Primária à Saúde no ano de 2021.** A
235 servidora Sônia Muzzi iniciou apresentando gráficos que trazem a Proporção de
236 internações por condições sensíveis à Atenção Básica - ICSAB, por ano; Cobertura
237 populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, por região de saúde, 3º
238 Quad. /2021; Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica,
239 por ano, Tocantins; Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde
240 bucal, por região de saúde, 3º Quad. /2021; Cobertura populacional estimada pelas
241 equipes de Saúde Bucal, por ano; Cobertura de acompanhamento das
242 condicionalidades de Saúde do PBF, por região de saúde, no 3º Quad./2021;
243 Cobertura de Acompanhamento das Condiionalidades de Saúde do Programa
244 Bolsa Família (PBF), por região de saúde; Número de óbitos maternos, por região
245 de saúde, período de jan. a dez./2021; Taxa de mortalidade materna, por ano;
246 Taxa de Mortalidade infantil, por região de saúde, no 1º, 2º e 3º Quad./2021; Taxa
247 de mortalidade infantil (ob/ 1000 NV), por ano, Tocantins; Proporção de nascidos
248 vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos, por região de saúde, 1º, 2º e 3º





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



249 Quad./2021, Tocantins; Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas
250 etárias 10 a 19 anos, por região de saúde, Tocantins; Proporção de parto normal
251 no SUS e na saúde suplementar, por região de saúde, 1º, 2º e 3º Quad./2021,
252 Tocantins; Proporção de parto normal no SUS e na Rede Suplementar, por ano,
253 Tocantins; em seguida apresenta também um quadro da região por município.
254 Sônia continua sua apresentação tratando do novo modelo de financiamento da
255 Atenção Primária à Saúde que foi Instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de
256 novembro de 2019 e alterado pela Portaria 2.254, de 3 de setembro de 2021.
257 Altera o Título II da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de
258 2017, que dispõe sobre o custeio da APS, onde disserta sobre a Capitação
259 ponderada, observando Cadastro de pessoas levando em conta as especificidades
260 e vulnerabilidades de cada município; Pagamento por desempenho Indicadores de
261 saúde; Incentivo para ações estratégicas Credenciamentos/adesão a programas e
262 ações do MS; Incentivo com base em critério populacional que Considerará
263 estimativa populacional dos municípios e Distrito Federal mais recente divulgada
264 pelo IBGE. Em seguida fala dos critérios que São indicadores do pagamento por
265 desempenho para o ano de 2022 segundo a Portaria GM/MS Nº 102, de
266 20/01/2022 onde no primeiro quadrimestre é necessário o alcance de 2
267 indicadores, no segundo quadrimestre o alcance de mais 3 e no terceiro
268 quadrimestre o alcance de mais 2, totalizando os 7 indicadores. Apresenta também
269 as Ações da Diretoria de Atenção Primária (SPAS/SES-TO) para contribuir com a
270 melhoria dos indicadores: Oferta de apoio aos gestores e equipes municipais,
271 individualmente, on-line e presencial na DAP; Institucionalização de Grupo Técnico
272 para Monitoramento e Avaliação dos indicadores que fazem interface com a
273 Diretoria de Atenção Primária; Formado por servidores da atenção primária,
274 especializada, vigilância e planejamento da SES-TO; Rol de 19 indicadores,
275 incluindo os do Previnir Brasil; Análise de todos os indicadores
276 quadrimestralmente, para compor o Relatório Anual de Gestão; Ampla divulgação
277 dos resultados e retroalimentação aos municípios; elaboração de Projeto Piloto de
278 Apoio Institucional para municípios prioritários, que serão selecionados a partir da
279 análise dos indicadores. Projeto Fortalece Pré-natal. Sônia fala sobre os eventos





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



que serão realizados. No dia 7 de Junho haverá o Seminário de Qualificação dos Indicadores APS e o Seminário Estadual de Doação de Leite Humano em 27 de Maio. Ao finalizar a apresentação Sônia se coloca a disposição para tirar dúvidas e contribuições. **11. Apresentar a Portaria GM/MS Nº 377, de 22 de fevereiro de 2022 que institui o incentivo financeiro federal de custeio para apoiar as ações das equipes e os serviços de Atenção Primária à Saúde voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-covid.** A servidora Sônia Muzzi realiza um Informe sobre a Portaria GM/MS. Nº 377, DE 22 de Fevereiro de 2022, que institui o incentivo financeiro federal de custeio para apoiar as ações das equipes e os serviços de Atenção Primária à saúde voltada ao cuidado às pessoas com condições pós-covid. Informar aos municípios quanto à publicação da portaria e colocar a equipe da DAP a disposição para orientá-los sobre a execução das ações. **12. Apresentar, atualizar e sensibilizar os gestores municipais quanto a situação epidemiológica da Febre Amarela e as ações de prevenção e controle.** A técnica Isabel Cristina da Visa traz uma apresentação sobre a Febre Amarela descrevendo que é uma doença febril aguda causada por um arbovírus do gênero Flavivirus, transmitida principalmente por mosquitos destacando que o objetivo: Atualizar e sensibilizar os gestores municipais quanto a situação epidemiológica da Febre Amarela e as ações de prevenção e controle da vigilância, também ter um olhar atento quanto as ações de vigilância da Febre Amarela em decorrência de epizootias em Primatas Não-Humanos. Sensibilizar a população quanto a denuncia de morte e doenças em Primatas Não-Humanos; Sensibilizar o município quanto à importância da vacinação da Febre Amarela. Esclarece também sobre Epizootias em Primatas Não- Humanos observando que houve notificação nos municípios de Araguaína, Novo Alegre, Palmas, Peixe e São Salvador observa que o objetivo da vigilância em Epizootias PNH é detectar precocemente circulação do vírus amarelo na localidade, desencadeando, precocemente, medidas de prevenção e controle da febre amarela, evitando ocorrência em casos humanos. Mostra uma série histórica no mapa, descreve as ações de vigilância para conter o avanço e também Ações de Educação em Saúde a população. Ao finalizar, Izabel se coloca a disposição para tirar dúvidas e para





COSEMS/TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



311 contribuições ao que Marcus de Xambioá afirma que encontraram um primata e
312 estão fazendo a coleta para verificar a contaminação, já que no município em 2017
313 houve um óbito e para evitar que esta situação aconteça novamente as medidas
314 necessárias estão sendo tomadas. **13. Apresentar e divulgar o resultado parcial**
315 **dos indicadores da saúde para prevenção e controle das arboviroses.** A
316 técnica da SES Izabel Cristina iniciou a sua apresentação explicando o objetivo da
317 apresentação que é divulgar o resultado parcial dos indicadores de saúde para
318 prevenção de arboviroses. Fala sobre o Controle Vetorial do Aedes onde o
319 objetivo: Reiterar sobre a necessidade de acompanhar a execução e encerramento
320 de todos os ciclos de visitas domiciliares, realizados ao longo do ano, em tempo
321 oportuno, tendo em vista a meta pactuada com o estado; Divulgar os dados do 1º
322 Levantamento Entomológico Obrigatório (LIRAA/LIA) e reforçar sobre a
323 programação de realização e envio dessas atividades referentes a este ano. LIRAA
324 – Levantamento de Índice Rápido Amostral para Aedes aegypti. Realizado por
325 municípios com mais de 2.000 imóveis. LIA – Levantamento de Índice Amostral.
326 Realizado por municípios com até 2.000 imóveis. Izabel reforça que é necessário
327 ter um olhar atento aos problemas de saúde de maior frequência e relevância em
328 nosso território é fundamental para prover uma saúde pública de qualidade. Assim,
329 considerando que o Aedes aegypti está distribuído amplamente em nosso Estado,
330 e o quadro epidemiológico atual no Tocantins caracteriza-se pela circulação
331 simultânea de duas arboviroses (chikungunya e dengue), portanto, para evitar
332 surtos e epidemias provocados, sobretudo, pela dengue, é preciso garantir
333 regularidade nas visitas domiciliares realizadas pelos ACE, bem como a
334 intervenção adequada em cenários de elevado índice de infestação predial (IIP).
335 Diante do exposto, o foco desta apresentação é reiterar sobre a necessidade de
336 acompanhar a execução e encerramento de todos os ciclos de visitas domiciliares,
337 realizados ao longo do ano, em tempo oportuno, tendo em vista a meta pactuada.
338 Assim, enfatiza-se que o ciclo de visita domiciliar pode ser considerado completo
339 quando 100% dos imóveis elegíveis forem trabalhados, sendo sucedido por um
340 novo ciclo. No entanto, para fins de avaliação de indicador, admite-se que, no
341 mínimo, 80% dos imóveis elegíveis sejam trabalhados. Portanto, a produção do





COSEMS/TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ciclo não deve ser atrelada ao tempo de execução, mas sim à cobertura mínima de 80% de imóveis trabalhados, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Destaca também que além do indicador de visitas domiciliares, existem os indicadores referentes à caracterização entomológica, que igualmente devem ser executados rotineiramente, de acordo com a programação do Ministério da Saúde, em atendimento à Resolução CIT nº 12, de 26 de janeiro de 2017, e utilizados para direcionamento das ações de controle vetorial. Dessa forma, o conjunto de informações relativas ao vetor, tais como sua distribuição geográfica, índices de infestação e depósitos predominantes são relevantes para nortear as ações de controle em qualquer cenário (epidêmico e não epidêmico). Ressalta-se que, segundo a referida resolução, a realização e o envio dessas atividades são obrigatórios. Izabel Finaliza sua apresentação abrindo para contribuições e dúvidas. **14. Apresentar a Nota Técnica nº 427/2021 – CGLAB/DAEVS/SVS/MS que trata sobre o fortalecimento e priorização de coleta de amostras para diagnóstico laboratorial direto de arboviroses.** A Técnica Izabel Cristina inicia sua fala apresentando o ofício que foi enviado para os municípios sobre a divulgação da Nota Técnica Nº 427/2021-CGLAB/DAEVS/SVS/MS onde trata sobre o fortalecimento e priorização de coleta de amostras para diagnóstico laboratorial direto de arboviroses. Fala também sobre a importância da coleta de amostras precoce de eventos suspeitos de arboviroses no Brasil. Reforça em sua fala que o que se busca nesta nota é aumentar a proporção de exames realizados por métodos diretos (RT-PCR) e que as amostras para o diagnóstico das arboviroses sejam coletadas no momento mais precoce possível, no atendimento do paciente dentro da Rede de Atenção à Saúde e enviadas ao LACEN. O Ministério da Saúde recomenda nessa Nota Técnica que os casos suspeitos de Chikungunya sejam confirmados preferencialmente por critério laboratorial, e que os casos suspeitos de Zika sejam confirmados obrigatoriamente por critério laboratorial. O LACEN faz o diagnóstico laboratorial de dengue, Zika e Chikungunya, o município precisará apenas garantir a coleta do soro do paciente no primeiro atendimento e enviar ao LACEN. A técnica Izabel continua destacando a importância sobre a coleta de amostras precoces e conclui abrindo para dúvidas





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



e contribuições e Cinthya de Campos lindos faz uma pergunta acerca da forma que os municípios devem solicitar testes rápidos de dengue e Chikungunya e qual o protocolo devem seguir para capacitar o profissional. O Lacen respondeu, por telefone, que o Ministério da Saúde não está enviando Kits para os exames solicitados e que ainda não existe sinal de quando será disponibilizado para os estados e municípios. Natalia de Nova Olinda faz pergunta sobre o teste rápido, caso este seja IGG Positivo e o exame de sangue negativo, pode se fechar o diagnóstico de dengue. Em consulta por telefone, à Carla do LACEN, foi relatado que os casos somente são confirmados mediante a infecção ativa, no caso, IGM positivo ou sorologia positiva. **15. Apresentar a Nota Técnica nº 30/2022 – CGZV/DEIDT/SVS/MS quanto ao manejo, controle e descarte do molusco gastrópode terrestre exótico-invasor *Achatina fulicaria* Brasil.** A servidora Izabel Cristina inicia sua apresentação de Entomologia Médica falando da Nota Técnica 30/2022 CGZV/DEIDT/SVS/MS que traz orientações sobre o Manejo, controle e descarte adequados do molusco gastrópode terrestre *Achatina fulica*, conhecido popularmente como caramujo africano, que podem causar doenças como: Angiostrongilíase abdominal; *Angiostrongylus costaricensis*; Angiostrongilíase cerebral; *Angiostrongylus cantonensis*; na sequência descreve a forma de infecção cerebral que ocorre quando as larvas infectantes penetram na circulação sanguínea do sistema digestivo e migram para o sistema nervoso central, causando meningite eosinofílica; Na forma abdominal, *A. costaricensis* se aloja no intestino causando enterite eosinofílica. Em seguida apresenta um mapa do Brasil mostrando a incidência de ocorrências onde estudos mais recentes, confirmaram a ocorrência em todo o território nacional. Apresenta também um quadro onde mostra como diferenciar os caramujos. E por fim fala sobre a forma de controle onde observamos que o método de controle por coleta se baseia em recolher os moluscos e ovos, esmaga-los e realizar o descarte em local apropriado onde o profissional deverá estar paramentado com EPI (Equipamento de Proteção Individual) adequados. Izabel finaliza sua apresentação abrindo neste momento para possíveis dúvidas e até contribuições. **16. Apresentar a publicação da Portaria nº 828/2021/SES/GASE, de 14/12/2021 que estabelece as Diretrizes**





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Organizativas e de Gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins – SEVISA/TO. A técnica da Vigilância Izabel Cristina inicia sua apresentação sobre a PORTARIA Nº 828/2021/SES/GASE, de 14/12/2021 que estabelece diretrizes organizativas e de gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins. Comunica que o objetivo da portaria é constituir um sistema integrado de Vigilância Sanitária no estado do Tocantins subsidiando assim os gestores municipais na estruturação e implementação dos Serviços de Vigilância Municipal com vista ao fortalecimento das ações e consequentemente na proteção da saúde da população. Estabelece a estruturação dos serviços de Vigilância Municipal -Estrutura Mínima Legal, estrutura Física e recursos materiais, estrutura administrativa e operacional, gestão de pessoas, fortalecimento da gestão, requisitos da pactuação das ações de Vigilância Sanitária, gerenciamento de risco sanitário e monitoramento. Reitera que a portaria foi enviada por email para todas as secretarias municipais de saúde e VISAS, foi divulgada na CIB de março e no dia 30/03/2022 aconteceu uma webconferência sobre SEVISA. Finaliza mostrando o calendário das assessorias de apoio na elaboração de Código Sanitário e Lei de criação da visa que já ocorreram e as que ainda vão acontecer. Ao finalizar, Izabel se coloca a disposição para tirar dúvidas e para contribuições. Marili de Aragominas, pergunta se o código do seu município do ano de 2018 está atualizado, Izabel responde que sim, que é um código relativamente novo e que deve ser o modelo enviado pela ANVISA mas com as mudanças da lei do Ministério da Economia para o baixo risco ao mesmo tempo que orienta a gestora municipal inserir um anexo sobre baixo e médio risco. **17. Apresentar a Nota Informativa Nº 01/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS que trata das recomendações sobre as ações de controle do tracoma com ações de educação em saúde envolvendo crianças de 1 a 9 anos de idade.** A técnica da Vigilância Izabel Cristina traz uma apresentação sobre a vigilância e controle do tracoma apresentando que o objetivo é expor o formulário para registro das ações de educação em saúde do tracoma dirigidas a população de crianças em idade pré-escolar e escolar, tendo como base legal a Nota informativa nº 1/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS que trata das recomendações sobre as ações de vigilância





COSEMS/TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



e controle do tracoma com vistas à eliminação da doença como problema de saúde pública. As orientações para a realização das atividades de educação em saúde são: Público alvo: crianças em idade pré – escolar e escolar da rede pública de ensino (1 a 9 anos de idade); Local da ação: comunidades e territórios de maior risco epidemiológico e social (deficientes condições socioeconômicas e sanitárias do local); Executores da ação: articulação da vigilância e atenção primária de saúde (ESF e PSE) com o setor educacional e a abordagem é enfatizar atividades de educação em saúde sobre lavagem facial e das mãos e medidas de prevenção do tracoma. Destaca que as atividades nas escolas deverão ser realizadas uma vez ao ano e serão registradas em um formulário impresso para posterior digitação por meio do formulário eletrônico: <https://forms.gle/o59Lv1VPsE5BDjt79>. As atividades devem ser digitadas no formulário eletrônico até 31 de outubro de 2022. Ressalta que a avaliação e consolidação serão realizadas pela Assessoria Técnica do Tracoma/SES para posteriormente serem enviadas para o Ministério da Saúde. Ao finalizar, Izabel se coloca à disposição para tirar dúvidas e para contribuições.

Experiências SUS na CIR. De Municípios: (Não Houve) Da Secretaria Estadual de Saúde: (Não Houve) Respostas dos Encaminhamentos da CIR Médio Norte Araguaia. (não houve). Parceiros. 18. Apresentar o seguinte tema: Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde. Não compareceu. **19. Apresentar e divulgar a 1ª fase do Projeto “Mães Atípicas” realizado pelos cursos de Jornalismo, enfermagem, teatro, educação física, psicologia em parceria com o ambulatório Profª Isabel Aueler da 303 norte.** Ponto de Pauta Excluído. **20. Divulgar os serviços coordenados pelo comitê gestor dos cursos da Saúde da Universidade Federal do Tocantins, oferecidos nas unidades APIA e UBS.** Ponto de Pauta Excluído. **Inclusão de Pauta para informe.** A. Marilene - SGAE traz o Informe sobre a alteração de data da reunião CIR do **MÉDIO NORTE** de setembro para outubro em virtude da proximidade das eleições, e para que os gestores municipais pudessem dispor de mais tempo para esse período. Explica que entrou em contato com as regiões que ficavam com as datas de suas reuniões para 29 e 30 de setembro e que, portanto, estavam mais próximas às eleições e falando com a





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



secretária da Região Médio Norte Araguaia do município Wanderlândia (Município sede da reunião) da possibilidade de alteração, ao que fomos prontamente atendidos para o benefício de todos. Ficou assim: a reunião do dia 29 e 30 de setembro passou para o dia 25 e 26 de Outubro de 2022. A região aprovou a alteração da data. **B.** Informe sobre a oficina regionalizada da governança da Informação ministrada pelo COSEMS para todas as regiões de Saúde sendo a da Região Médio Norte será realizada nos dias 6 e 7 de Julho, em Nova Olinda/TO, no auditório da Igreja Matriz, sendo o 1º dia sobre Sistema de Informação – 2º dia sobre DIGISUS. **C.** Helloysa Gouveia apresentou Nota técnica sobre os critérios para distribuição do DIU aos municípios explicando que o médico pode atuar desde que tenha capacitação para isto e o município que quer receber o DIU deve encaminhar para a gerencia de áreas estratégicas para os cuidados primários/área técnica da saúde da mulher ofício com indicação dos profissionais e cópia do documento comprobatório de habilitação. Respondendo à região sobre capacitação de médicos para inserção do DIU, ela informa que antes da Pandemia a área técnica realizava estas capacitações e que agora irá retomar, informando as regiões sobre datas e locais. **D.** Apresentação da Experiencia Exitosa do Município de Santa Fé sobre o Pré-Natal pela Secretária Cinthia Vieira Dantas. A secretária Cinthia informa que houve dificuldade na realização do Pré-Natal após a pandemia e o município buscou estratégias para a melhora da situação. Com a chegada do aparelho de Ultra Sonografia, houve uma melhora nas consultas de pré-natal na saúde bucal, visto que o quadro não era bom. A gestante agora passa pela triagem na saúde bucal, logo após fazer a ultrasonografia, o profissional retorna à saúde bucal e realiza uma surpresa no chá revelação do sexo do bebê dentro da unidade. Isso estreitou o laço da equipe com a gestante. Cinthia logo após mostrou um vídeo que demonstrava a alegria das gestantes no procedimento no qual usaram as caixinhas de surpresa para revelação do sexo do bebê, exibidas em slides, mostrando que a estratégia utilizada pela secretaria foi eficaz. **E.** O município de Araguaína informa para os municípios que quiserem pactuar leitos clínicos com o Hosp. Municipal de Araguaína, procurar a Superintendente de Atenção Especializada Gisliane ou solicitar por formulário. **F.** A Diretoria de Atenção





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



497 Especializada informa sobre a distribuição aos municípios presentes na reunião a
498 nota orientativa nº 3 de 2022 sobre os serviços de saúde e sobre a
499 reestruturação do serviço de referência em triagem neonatal – teste do
500 pezinho. **G. Experiências Exitosas para o mês de Junho** onde os municípios de
501 Xambioá, Araguaína e Santa Fé do Araguaia realizarão as apresentações, para o
502 mês de **Agosto** o município de Carmolândia irá apresentar experiência exitosa. **H.**
503 A Diretora do Hospital Regional de Araguaína Waldineide traz informações a
504 respeito da regulação de atendimento. O novo protocolo de recebimento dos
505 pacientes do município, a região relata sobre as dificuldades dos pacientes que
506 chegam e ficam na porta sem atendimento recebendo a recusa por que o HRA está
507 realizando uma filtragem pela demanda ser muito grande. A diretora se
508 compromete a conversar com a superintendência e seus pares com o objetivo de
509 resolver e ajudar os municípios. A Diretora aborda sobre o Serviço de Oncologia,
510 que será inaugurado no hospital e os municípios seguem relatando que quando um
511 paciente é enviado para o Hospital, é por que o município não tem condições de
512 atender, pois fazem o possível para que este seja atendido em sua localidade. O
513 HRA irá realizar reuniões com os municípios para solucionar os problemas
514 elencados da seguinte forma: Goiatins, Filadélfia, Campos Lindos, Barra do Ouro e
515 Babaçulândia serão atendidos dia 17/05 as 14:00 hrs no próprio hospital. Para dia
516 24/05 às 14:00hrs os municípios de Carmolândia, Xambioá, Araguanã,
517 Aragominas, Wanderlândia e Piraquê. Dia 31/05 acontecerá a reunião com os
518 municípios de Pau D'arco, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia, Muricilândia,
519 Darcinópolis e Araguaína. Na sequência, a diretora informa que solicitaram a
520 contratação de Neuro Clínica e Cirurgia Plástica. **Encaminhamentos da CIR**
521 **Médio Norte Araguaia:** **A.** A CIR Médio Norte Araguaia solicita para Gerência de
522 Áreas Estratégicas para os cuidados primários, área técnica da saúde da mulher –
523 GAECF, Capacitação para qualificação de profissionais (médicos) para inserção do
524 DIU, em virtude da necessidade dos municípios. **Negociação entre Gestores de**
525 **Saúde que compõem a CIR Médio Norte Araguaia, acordos e/ou solicitações**
526 **ao COSEMS-TO:** Não Houve. **CONCLUSÃO GERAL: 21. Conferência da**
527 **frequência. Frequência conferida. 22. Encerramento da reunião. Reunião**



encerrada as 15 horas e 30 minutos. 23. Leitura coletiva, aprovação e
assinatura da ATA desta reunião (a ATA deve ser projetada em data show para
facilitar o processo de leitura da mesma). ATA lida, aprovada por unanimidade e
assinada por nós, Jefferson Costa Pinto e Cinthya Cinara Resplandes Moraes
relatores desta e por todos os presentes.

Jefferson Costa Pinto, Cinthya Cinara Resplandes
Moraes, Millem R. Pereira, Edangy Holanda Chaves, Luis
Alves Moreira Junior, Sandro Rogério Cardoso de Paulo, Pedro
Pereira da S. Neto, Waldineide Brito de Figueira Duarte, Daniela Car-
mona das Santas, Thais Helen Lima Góes Ribeiro, Elio Rangel
Fuxalla Moreira de Souza, Marcos Vinícius de Almeida, Int. Ci-
lvia Lima, Marilei S. Oliveira, Cintia V. Santos,
Sobrinho Romero Naves, Abidiel Roberto Costa, Natany Apareci-
da Alves de Souza Martins, Jonay Souza Neto, Maria da
Conceição M. de F. Rêgo, Jurema Barros Nunes, Juciana de Jesus
Pereira, Anderson de S. A., Selma Alves de S.
Almeida Ferreira, Raimundo Ronaldo Matias de Souza, Ma-
rio Monizinho Campos, Jean Carlos G. da Silva, Fernanda de
Miranda Ferreira, Gisele Pereira Lima, Alessandro
Cyerra Cunha, Izabel Cristina Barroca, Estelita Gouveia
Mendonça, Sônia Muzzi Cabral de Castro, Maurício Antônio Borges

